

# PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

2017

Aurora do  
Tocantins



GOVERNO DO  
**TOCANTINS**

Secretaria do Planejamento  
e Orçamento

[seplan.to.gov.br](http://seplan.to.gov.br)





**GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS**

**MARCELO DE CARVALHO MIRANDA**  
GOVERNADOR DO ESTADO

**DAVID SIFFERT TORRES**  
SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

**REGINA SÔNIA BOTELHO MARTINS**  
SUBSECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

**GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS**

**PERFIL SOCIOECONÔMICO  
DOS MUNICÍPIOS**

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

**Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas**  
Palmas – TO (2017)

SEPLAN-TO  
Março/2017

**Diagramação**

Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho

Geizianne Pereira da Cunha

Leônidas Xavier de Godoy Júnior

**Mapas**

Paulo Augusto Barros de Sousa

Policarpo Fernandes Alencar Lima

**Capa**

Secretaria da Comunicação Social

# **PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS**

Versão 2017

Elaboração  
Gerência de Estatística Socioeconômica e Contas Regionais

**Romildo Leite Dias**  
Diretor de Planejamento

## **Equipe Técnica**

Geizianne Pereira da Cunha  
Grazielle Azevedo Evangelista  
Gleudson Bezerra da Cruz  
Kézia Araújo Dias  
Leônidas Xavier de Godoy Júnior

# APRESENTAÇÃO

A Secretaria do Planejamento e Orçamento, em cumprimento de uma de suas responsabilidades institucionais de disseminação da informação, entrega para a população tocantinense o Perfil Socioeconômico dos Municípios.

Este Perfil reúne um conjunto de informações sobre as diversas dimensões da realidade dos municípios, desde seus aspectos geográficos até indicadores sintéticos de sua população e suas condições de vida.

Ele tem objetivos múltiplos, dentre os quais, subsidiar as Administrações Municipais para nortear os processos de planejamento e de elaboração de programas e projetos destinados a melhorar as condições de vida da população local; E para a sociedade em geral, visa contribuir à formação do conhecimento sobre nossos municípios, suas características, carências e potencialidades.

Na oportunidade, esta Secretaria agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram direta ou indiretamente com o fornecimento dos dados, possibilitando a realização desta publicação.

Reconhecendo que apesar dos esforços realizados ainda possam existir lacunas ou imprecisões, a Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas agradece sua contribuição para eventuais correções ou complementações. Contatos podem ser feitos através dos telefones (63) 3212-4476/4478.

Cordialmente,

David Siffert Torres

# SUMÁRIO

1	INFORMAÇÕES GERAIS .....	08
1.1	Histórico .....	08
1.2	Fundação .....	08
1.3	Fundador .....	08
1.4	Padroeiro.....	08
1.5	Instalação do Município.....	08
1.6	Gentílico .....	08
1.7	Distritos .....	08
1.8	Limites Municipais.....	08
2	ASPECTOS FÍSICOS .....	09
2.1	Localização Geográfica.....	09
2.2	Precipitação Média Anual.....	10
2.3	Regionalização Climática .....	11
2.4	Solos .....	12
2.5	Cobertura e Uso da Terra .....	13
2.6	Potencialidade de Uso da Terra.....	15
3	ASPECTOS DEMOGRÁFICOS .....	16
3.1	População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual.....	16
3.2	População Residente, por situação de domicílio e Sexo.....	16
3.3	População Residente por Cor ou raça .....	16
3.4	População Residente por faixa etária e sexo .....	16
3.5	Razão de Dependência.....	17
3.6	Índice de Masculinidade.....	17
3.7	Longevidade, Mortalidade e Fecundidade .....	17
3.8	Eleitores Inscritos e Aptos.....	17
3.9	Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro.....	18
3.10	Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo .....	18
3.11	Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro.....	18
3.12	Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo.....	18
4	INDICADORES SOCIAIS .....	19
4.1	IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal .....	19
4.2	Famílias com rendimento mensal familiar até ¼ do Salário Mínimo (Pobreza extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) .....	19
4.3	Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família .....	19
4.4	Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal mensal domiciliar per capita.....	20
4.5	Porcentagem da Renda Adequada por Estratos da População.....	20
5	ASPECTOS ECONÔMICOS.....	21
5.1	PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado .....	21
5.2	Valor Adicionado Bruto a preços Correntes por setor de Atividade .....	21

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por setor de Atividade Econômica, com ajuste .....	21
5.4 Ocupação da população de 18 anos ou mais .....	21
5.5 Nível Educacional dos Ocupados.....	22
5.6 Rendimento Médio .....	22
5.7 Estrutura Fundiária.....	22
5.8 Condição Legal das Terras .....	22
5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por tipo de Utilização .....	23
5.10 Produção Agrícola - Área Colhida .....	23
5.11 Produção Agrícola - Produção .....	24
5.12 Produção Agrícola - Rendimento Médio.....	24
5.13 Efetivo de Rebanhos .....	24
5.14 Principais Produtos de origem animal .....	25
5.15 Produtos da Aquicultura, por tipo de produto .....	25
5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola/Pecuária) .....	25
5.17 PRONAF .....	25
5.18 Consumidores de Energia Elétrica por Classe .....	26
5.19 Consumo de Energia Elétrica por Classe.....	26
5.20 Frota de Veículos .....	26
6 EDUCAÇÃO.....	27
6.1 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.2 Número de Docentes por tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	27
6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.....	28
6.5 Taxa de Alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade.....	28
6.6 Taxa de Abandono por ensino Localização e Dependência Administrativa .....	28
6.7 Taxa de Aprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa .....	28
6.8 Taxa de Reprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa .....	28
6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	28
6.10 Números de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins .....	29
6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa .....	29
7 SAÚDE.....	30
7.1 Números de Estabelecimentos de Saúde .....	30
7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde .....	30
7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS .....	30
7.4 Números de Nascidos Vivos, por Sexo e por Faixa Etária da Mãe .....	31
7.5 Números de Óbitos por faixa Etária .....	31
7.6 Óbitos por Causa Morte .....	32
7.7 Taxa de Mortalidade Infantil .....	32
7.8 Imunização em Menores de Um Ano .....	32
7.9 Acidentes com Animais Peçonhentos .....	33
7.10 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação .....	33
7.11 Número de casos confirmados de Dengue .....	33
7.12 Número de Casos Confirmados de Meningite.....	33

7.13 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos .....	33
8 SANEAMENTO BÁSICO.....	34
8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por forma de Abastecimento de Água .....	34
8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio .....	34
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e tipo de Esgotamento Sanitário .....	34
8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por destino do lixo.....	34
9 FINANÇAS PÚBLICAS .....	35
9.1 Transferências Constitucionais .....	35
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS.....	35
9.3 Repasse da Arrecadação do IPVA.....	35
9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais.....	35
10 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS.....	36
10.1 Dados de Telefonia Fixa .....	36
10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a supervisão do BACEN, em funcionamento .....	36
10.3 Quantitativos de estação Rádio Base (ERB) por operadora .....	36
11 PROBLEMAS AMBIENTAIS .....	37
11.1 Foco de Queimadas .....	37

# 1 | INFORMAÇÕES GERAIS

## Histórico

O município de Aurora do Tocantins está localizado na Messorregião Oriental do Tocantins, na Amazônia Tocantinense, nos contrafortes da Serra Geral.

Os primeiros habitantes da região foram elementos da família do Tenente Coronel Antônio Luiz Tavares Lisboa. Por volta de 1780, os pioneiros foram chegando e fixando moradia na fazenda Barreira dos Cavalos, local mais tarde conhecido por Sítio do Bonfim. Mais pessoas chegaram, instalando-se às margens do ribeirão Canabrava, num local denominado Boqueirão.

Assim, um povoado surgiu e tornou-se conhecido por "Saco de Nosso Senhor do Bonfim". Com escola para as crianças, sob a orientação de Clementina, a primeira professora, o povoado foi crescendo e adquiriu a condição de distrito pertencente ao Município de Taguatinga.

No início, foi denominado Sítio do Bonfim, depois Boqueirão. Ao se tornar povoado, ficou conhecido por "Saco de Nosso Senhor do Bonfim", em homenagem ao padroeiro da região. As serras a leste da cidade fazem com que o sol da manhã apareça mais tarde, embelezando o cenário matutino do lugar que, por isso, ao se tornar município, recebeu o nome de Aurora. O complemento do Tocantins foi adotado para diferenciar de cidade de outro estado já existente na data de criação do município.

<b>Fundação do Município:</b>	1970	<b>Instalação do Município:</b>	01 de janeiro de 1964
<b>Fundador:</b>	Antônio Luiz Tavares de Souza	<b>Gentílico:</b>	Aurorense
<b>Distância Rodoviária da Capital:</b>	496 km	<b>Município-mãe:</b>	Taguatinga
<b>Padroeiro:</b>	Nosso Senhor do Bonfim (29 de setembro)	<b>Distrito(s):</b>	-

## Limites Intermunicipais

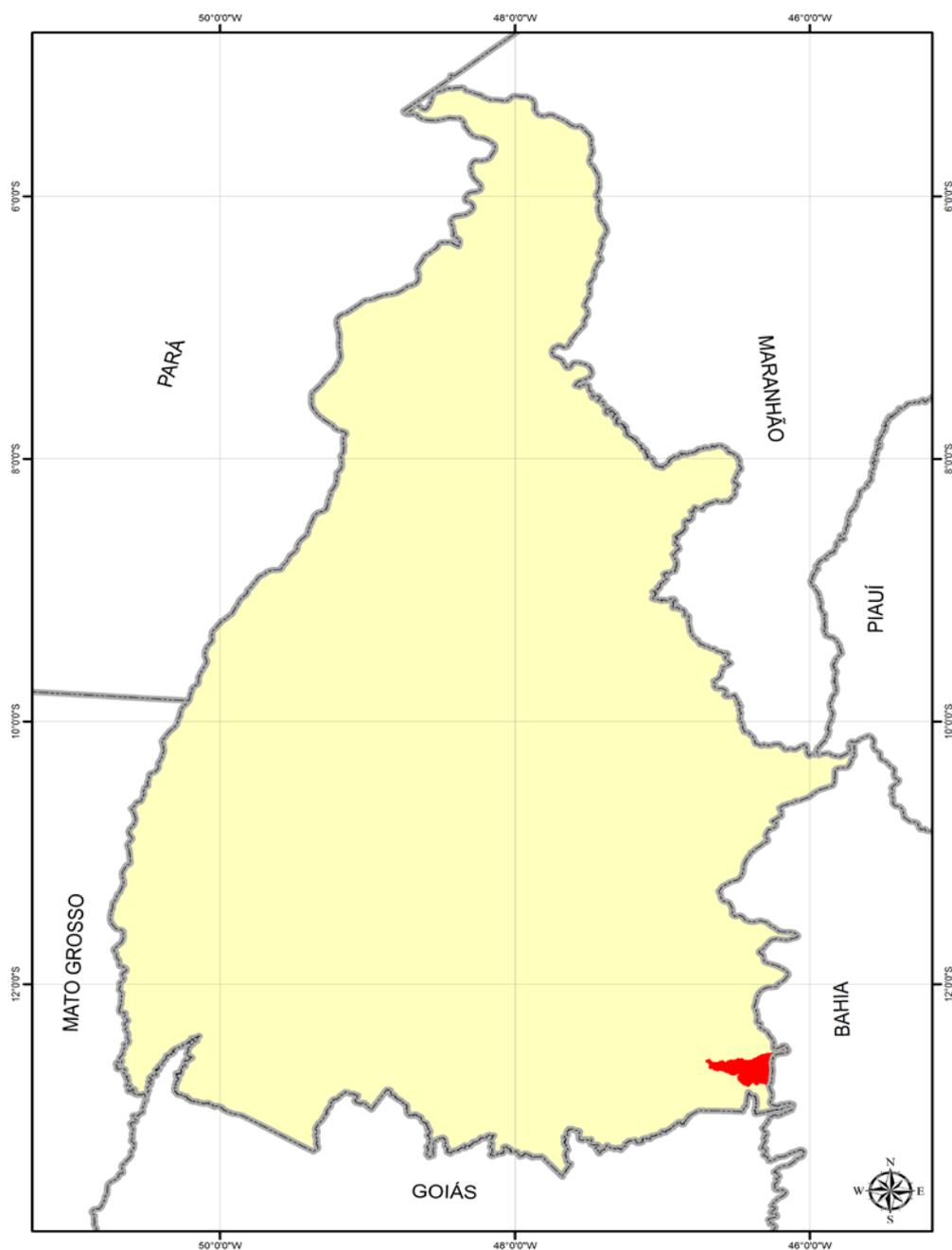
<b>Norte:</b>	Taguatinga	<b>Sul:</b>	Lavandeira
<b>Leste:</b>	Estado da Bahia	<b>Oeste:</b>	Arraias

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### 2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

Área (km <sup>2</sup> )	Altitude Média da Sede Municipal (m)	Bioma	Coordenadas Geográficas da Sede Municipal	
			Latitude S	Longitude O
752,830	468	Cerrado	-12°42'47"	46°24'28"

### LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE AURORA DO TOCANTINS



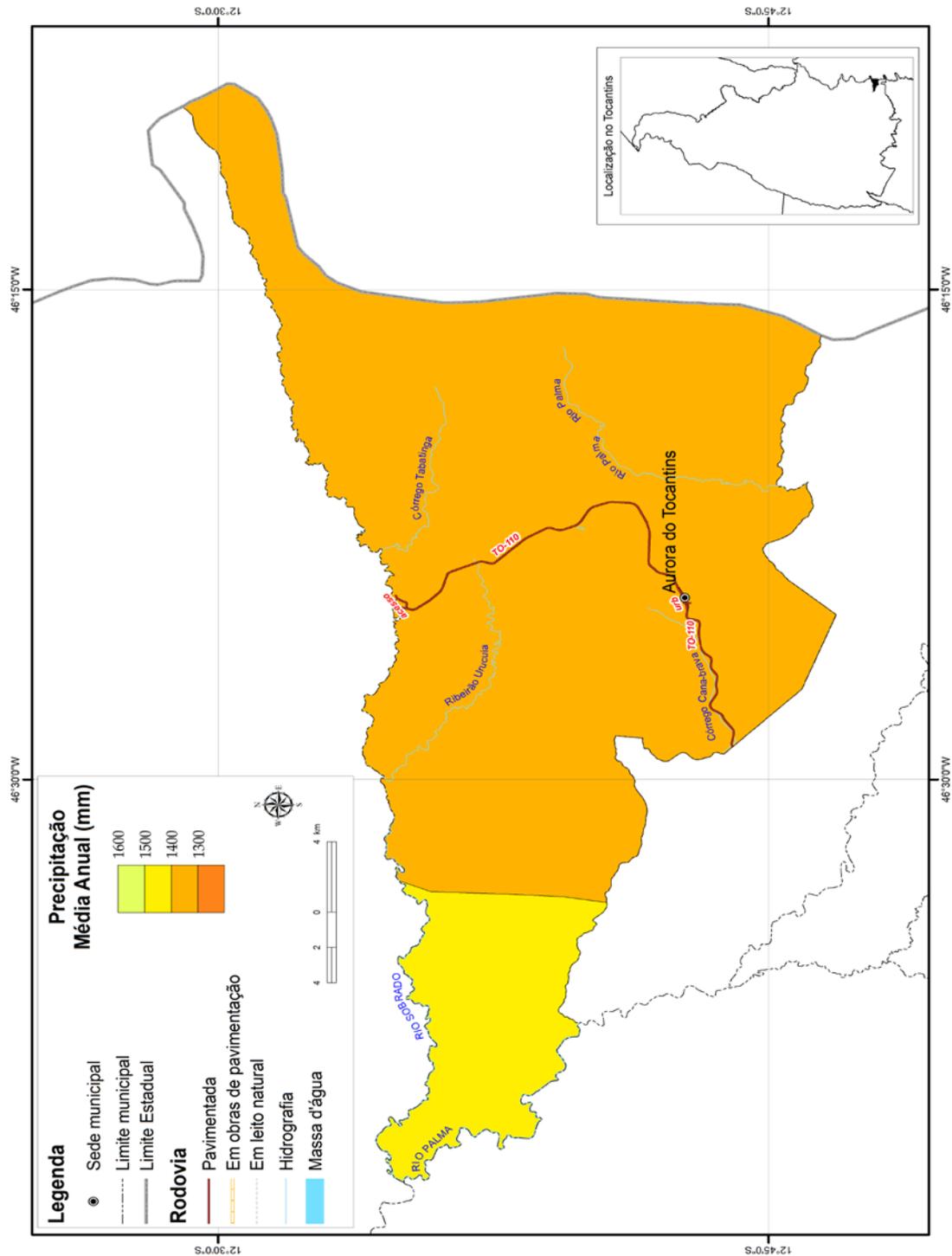
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

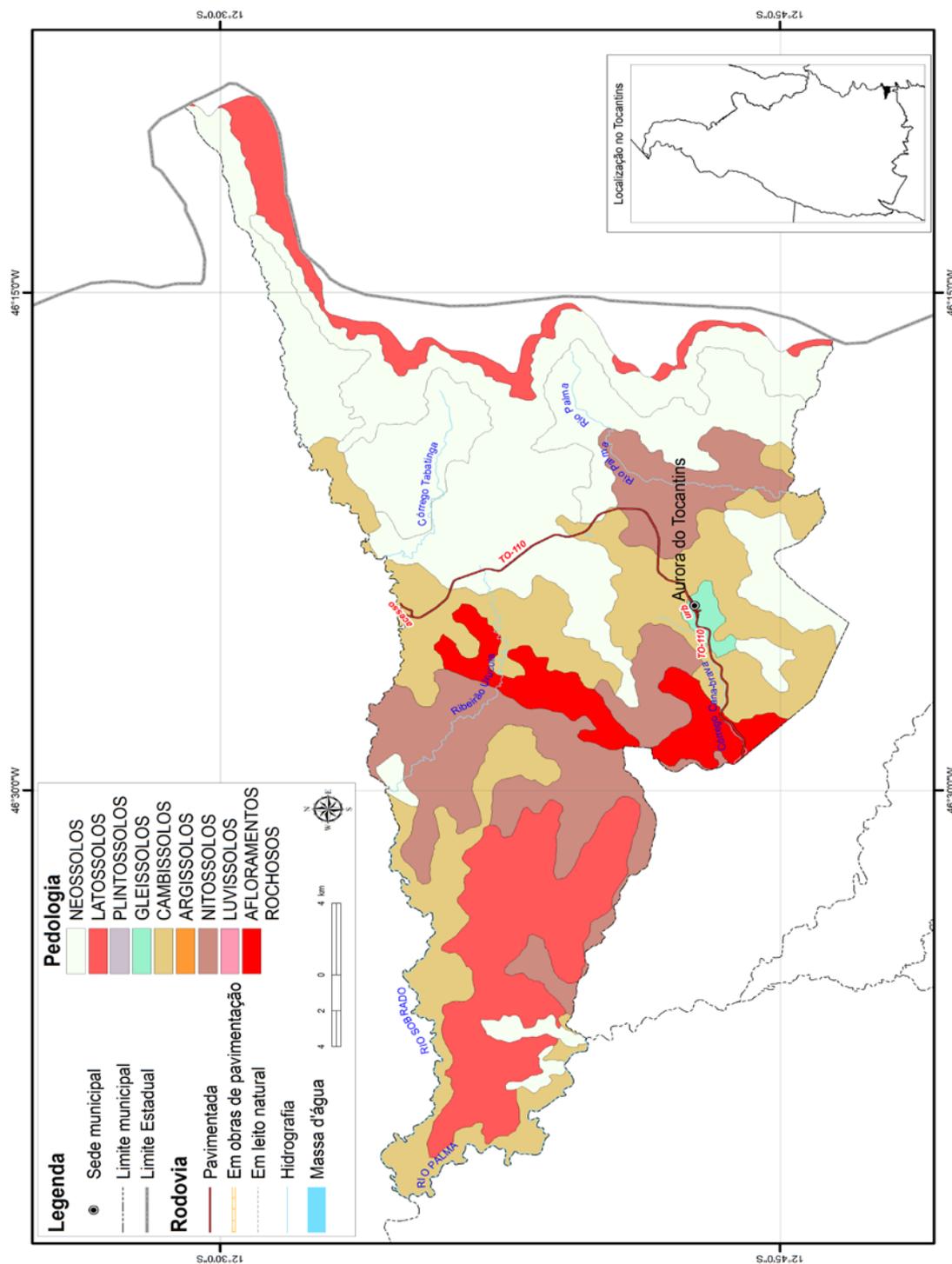
Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.



## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### SOLOS



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.



### LEGENDA

#### POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA

##### I - ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila*

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

###### *Região Fitoecológica de Floresta Estacional*

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

##### II - ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

 Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura

##### III - ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

 Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva

 Áreas para pecuária extensiva

##### IV - ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

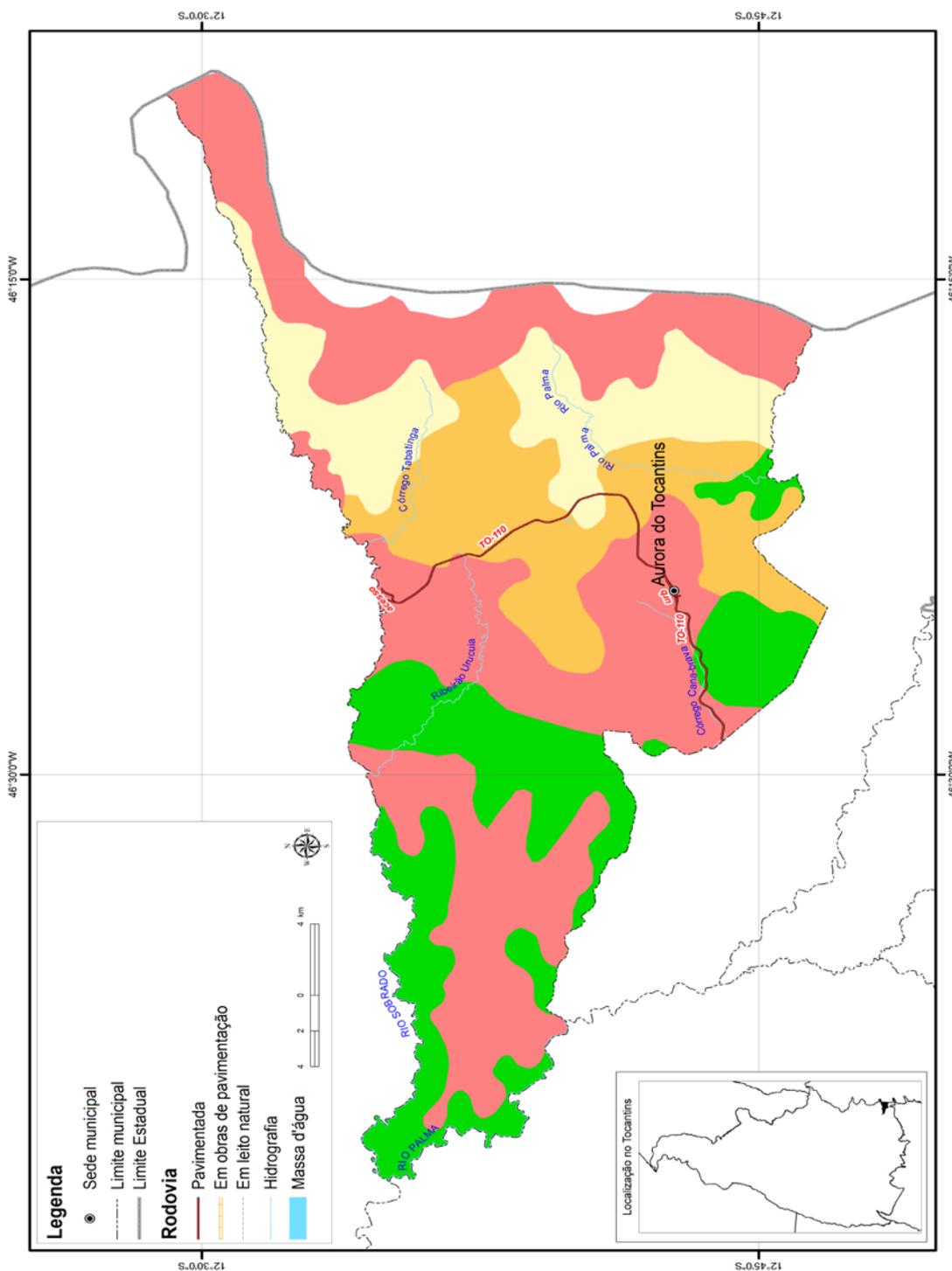
 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

##### V - ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL

 Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

### 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

**Tabela 3.1 - População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa de Crescimento Anual - 1991, 2000 e 2010**

Informações		2000	2010
População	4.663	3.101	3.446
Densidade Demográfica (hab./Km²)	6,19	4,12	4,58
Taxa de Urbanização (%)	40,98	63,21	72,03
Taxa anual de crescimento 1991/2000 (%)		-4,00	
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)		1,06	
Estimativa População - 2014 <sup>1</sup>		3.654	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência em 1º de julho de 2014

**Tabela 3.2 - População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 1991, 2000 e 2010**

População por Situação de Domicílio e Sexo	1991	2000	2010
<b>População Total</b>	<b>4.663</b>	<b>3.101</b>	<b>3.446</b>
<b>População Urbana</b>	<b>1.911</b>	<b>1.960</b>	<b>2.482</b>
Homens	940	966	1.227
Mulheres	971	994	1.255
<b>População Rural</b>	<b>2.752</b>	<b>1.141</b>	<b>964</b>
Homens	1.472	652	547
Mulheres	1.280	489	417

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística /Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.3 - População Residente por Cor ou Raça - 2010**

População Residente	2010
<b>Total</b>	<b>3.446</b>
Branca	569
Preta	307
Amarela	46
Parda	2.520
Indígena	4
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.4 - População Residente por Faixa Etária e Sexo - 1991,2000 e 2010**

Grupos de Idade	1991		2000		2010	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>TOTAL</b>	<b>2.412</b>	<b>2.251</b>	<b>1.619</b>	<b>1.485</b>	<b>1.774</b>	<b>1.672</b>
Menos de 1 ano	48	55	7	22	21	20
De 1 a 4 anos	235	215	149	122	106	118
De 5 a 9 anos	364	333	156	135	164	155
De 10 a 14 anos	355	363	201	167	173	171
De 15 a 19 anos	292	296	189	168	153	118
De 20 a 24 anos	198	183	142	147	144	127
De 25 a 29 anos	180	145	107	106	145	131
De 30 a 34 anos	134	135	117	121	119	161
De 35 a 39 anos	134	121	102	100	135	120
De 40 a 44 anos	118	99	86	64	110	110
De 45 a 49 anos	97	72	80	78	110	98
De 50 a 59 anos	125	118	138	129	174	135
De 60 a 69 anos	78	71	84	89	125	112
De 70 anos ou mais	54	45	61	37	95	96

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

**Tabela 3.5 - Estimativa da População\***

Ano	(%)
2011	3.472
2012	3.499
2013	3.625
2014	3.654
2015	3.682
2016	3.709

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Estimativas da população residente nos municípios com data de referência em 1º de julho de cada ano.

**Tabela 3.6 - Razão de Dependência - 2000 e 2010**

Ano	(%)
2000	57,25
2010	55,93

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA)

**Tabela 3.7 - Índice de Masculinidade - 2000 e 2010**

Ano	(%)
2000	109,10
2010	106,10

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.

Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

**Tabela 3.8 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010**

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	60,28	65,70	73,23
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	62,27	41,23	17,90
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	81,42	53,06	19,27
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	4,85	3,17	2,72

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.9 - Eleitores Inscritos e Aptos - 2012 a 2016\***

Ano <sup>1</sup>	Eleitores
2012	3.019
2013	2.915
2014	2.948
2015	2.990
2016*	2.930

Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em dezembro de cada ano

\* Dados preliminares de 31 de agosto de 2016.

### 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

**Tabela 3.10 - Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro - 2013 e 2014**

Ano	Nascidos Vivos	Óbitos Ocorridos
2013	40	14
2014	37	15

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.11 - Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo - 2013 e 2014**

Ano	Masculino	Feminino
2013	19	16
2014	20	16

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.12 - Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro - 2013 e 2014**

Ano	Casamentos
2013	10
2014	13

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.13 - Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo - 2013 e 2014**

Ano	Divórcios
2013	19
2014	22

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 4 | INDICADORES SOCIAIS

### 4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índices	1991	2000	2010
IDH-M	0,355	0,486	0,677
IDH-M Longevidade	0,588	0,678	0,804
IDH-M Educação	0,164	0,341	0,570
IDH-M Renda	0,463	0,497	0,676

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### Ranking

Aurora do Tocantins ocupa a 2.503ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 2.502 (44,96%) municípios estão em situação melhor e 3.063 (55,04%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Aurora do Tocantins ocupa a 22ª posição, sendo que 21 (15,11%) municípios estão em situação melhor e 118 (84,89%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 1991, 2000 e 2010

Situação das Famílias	1991	2000	2010 <sup>1</sup>
<b>Total de Famílias</b>	-	<b>922</b>	<b>1.105</b>
Em condição de pobreza extrema (%) <sup>2</sup>	-	39,48	31,22
Em condição de pobreza absoluta (%) <sup>2</sup>	-	62,91	56,83
Em condição de pobreza (%) <sup>2</sup>	-	87,31	82,99

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Nota:** O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

(1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.

(2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

### 4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2008 a 2016

Ano	Número de famílias
2008	453
2009	450
2010	455
2011	518
2012	518
2013	492
2014	494
2015	468
2016	444

Fonte: MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, DATASOCIAL

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 4 | INDICADORES SOCIAIS

### 4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 1991, 2000 e 2010

Classe de Rendimentos	1991	2000	2010
<b>Total</b>	<b>1.003</b>	-	<b>946</b>
Até 1/4	419	-	208
Mais de 1/4 a 1/2	317	-	266
Mais de 1/2 a 1	147	-	268
Mais de 1 a 2	69	-	122
Mais de 2 a 3	12	-	14
Mais de 3 a 5	15	-	11
Mais de 5	5	-	15
Sem rendimento <sup>1</sup>	19	-	43

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios

### 4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	4,80	0,00	1,79
40% mais pobres	12,41	4,84	6,79
60% mais pobres	23,48	16,60	15,31
80% mais pobres	41,04	35,49	29,26
20% mais ricos	58,96	64,51	70,74

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2008 a 2014

Ano	PIB (1.000 R\$)	PIB - per capita anual (R\$)	Colocação do PIB no Estado
2008	18.228,50	5.229,06	100
2009	20.892,92	5.930,44	105
2010	21.788,64	6.322,88	107
2011	24.914,89	7.173,88	109
2012	27.212,41	7.777,20	110
2013	31.699,38	8.744,66	107
2014	33.884,97	9.273,39	110

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

### 5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2008 a 2014

Ano	Agropecuária (1.000 R\$)	Indústria (1.000 R\$)	Serviços (1.000 R\$)
2008	3.892,54	1.020,33	12.639,11
2009	4.688,15	893,60	14.624,98
2010	5.326,64	1.223,48	14.710,94
2011	6.575,74	1.400,55	16.242,30
2012	7.182,50	1.488,77	17.807,55
2013	7.905,77	1.219,48	21.754,17
2014	8.775,93	1.082,70	23.235,68

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

### 5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes<sup>1</sup> - 2013 a 2015

Setor	Saldo 2013	Saldo 2014	Saldo 2015
Extração Mineral	-	-	-
Indústria de Transformação	-	14	-2
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-
Construção Civil	9	2	-
Comércio	1	3	1
Serviços	2	1	-2
Administração Pública	-	-	-
Agropecuária	-3	1	-3
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>21</b>	<b>-6</b>

Fonte: MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

### 5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	59,69	60,00
Taxa de desocupação	9,34	2,47
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	20,26	27,22

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.5 Nível Educacional dos Ocupados - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	25,58	47,66
% dos ocupados com médio completo	16,87	33,54
% dos ocupados com ensino superior	0,34	8,19

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.6 Rendimento Médio - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	83,02	54,35
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	96,88	89,63

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.7 Estrutura Fundiária - 1996 e 2006

Grupo de área total	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Mais de 0 a menos de 5 ha	-	26	-	97
De 5 a menos de 10 ha	-	30	-	264
De 10 a menos de 20 ha	-	32	-	499
De 20 a menos de 50 ha	-	83	-	2.961
De 50 a menos de 100 ha	-	40	-	3.032
De 100 a menos de 200 ha	-	22	-	3.203
De 200 a menos de 500 ha	-	19	-	5.320
De 500 a menos de 1.000 ha	-	12	-	8.998
De 1.000 a menos de 2.500 ha	-	11	-	18.047
De 2.500 ha e mais	-	2	-	2.500
Produtor sem área	-	5	-	-
<b>Total</b>	-	<b>282</b>	-	<b>44.921</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.8 Condição Legal das Terras - 1996 e 2006

Condição legal das terras	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Próprias	330	276	85.771	50.617
Sem titulação definitiva	-	-	-	-
Arrendadas	1	-	87	-
Parceria	-	2	-	x
Ocupadas	1	1	24	x

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
<b>Lavouras</b>		
Permanentes	12	658
Temporárias	101	58
Área plantada com forrageiras para corte.	4	12
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	-	-
<b>Pastagens</b>		
Naturais	47	6.104
Pastagens plantadas degradadas.	50	3.007
Pastagens plantadas em boas condições.	186	17.759
<b>Matas e/ou florestas</b>		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	86	12.676
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	78	4.938
Florestas plantadas com essências florestais.	-	-
<b>Sistemas agroflorestais</b>		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	7	612
<b>Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas</b>		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	3	50
Construções, benfeitorias ou caminhos.	42	445
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	3	90
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	56	4.481

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

### 5.10 Produção Agrícola (Área Colhida) - 2010 a 2015

Cultura	Área Colhida (ha)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-
Arroz	420	400	300	400	400	300
Banana	4	4	4	4	4	9
Cana-de-açúcar	20	20	15	20	-	20
Coco-da-baía <sup>1</sup>	-	-	-	-	20	-
Feijão	-	-	-	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	140	130	130	130	130	130
Maracujá	2	2	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-
Milho	600	600	500	600	500	400
Soja	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.11 Produção Agrícola (Produção) - 2010 a 2015

Cultura	Produção (t)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-
Arroz	630	720	540	720	720	540
Banana	36	36	32	32	32	72
Cana-de-açúcar	700	600	450	600	600	600
Coco-da-baía <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-
Feijão	-	-	-	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	1.600	2.340	2.340	2.340	2.340	2.340
Maracujá	20	20	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-
Milho	1.560	1.560	1.000	1.560	1.300	1.120
Soja	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

### 5.12 Produção Agrícola (Rendimento Médio) - 2010 a 2015

Cultura	Rendimento Médio (kg/ha)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-
Arroz	1.500	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800
Banana	9000	9.000	8.000	8.000	8.000	8.000
Cana-de-açúcar	35.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000
Coco-da-baía <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-
Feijão	-	-	-	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	20.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000
Maracujá	10.000	10.000	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-
Milho	2.600	2.600	2.000	2.600	2.600	2.800
Soja	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

### 5.13 Efetivo dos Rebanhos - 2010 a 2015

Rebanho	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Bovinos	90	85	48.010	46.776	45.701	44.124
Aves <sup>1</sup>	305	358	14.477	15.469	15.870	16.479
Suínos	-	-	2.131	1.740	1.917	2.195
Ovinos	-	-	871	855	808	780
Equinos	-	-	1.333	1.415	1.419	1.182
Muare*	48.850	49.140	75	-	-	-
Caprinos	7.620	8.855	310	384	362	373
Asininos*	6.240	7.250	18	-	-	-
Bubalinos	2.310	2.342	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

(\*) A partir de 2013 a Pesquisa da Pecuária Municipal deixou de pesquisar os efetivos de asininos, coelhos e muare, em virtude, neste último caso, da reduzida importância econômica de tais rebanhos no conjunto da pecuária.

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.14 Principais Produtos de Origem Animal - 2010 a 2015

Produtos	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Leite de vaca (litros/mil)	656	842	1.830	1.793	1.788	1.912
Ovos de galinha (dúzias/mil)	39	34	40	42	43	43
Mel de abelha (kg)	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.15 Produção da Aquicultura, por tipo de produto - 2013 a 2015

Produtos	2013	2014	2015
Pacu e patinga (Quilogramas)	-	-	-
Piau, piapara, piaçu, piava (Quilogramas)	-	-	-
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	-	-	-
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	-	-	-
Tambaqui (Quilogramas)	-	-	-
Alevinos (Milheiros)	-	-	-
Outros peixes (Quilogramas) *	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(\*) Outros peixes incluem: Curimatã, Curimbatã, Jatuarana, Piabanha, Piracanjuba, Lambari, Matrinxã, Tilápia, Traira, Trairão, Tucunaré e outros peixes

### 5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas - 2010 a 2015

Ano	Agrícola	Pecuária
2010	302.510	4.472.549
2011	159.276	6.845.098
2012	40.590	7.660.622
2013	-	7.616.393
2014	15.748	5.519.207
2015	-	3.558.084

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

### 5.17 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

Atividade	Ano	Finalidade					
		Custeio		Investimento		Comercialização	
		Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$
Agricultura	2012	8	40.589,96	-	-	-	-
Pecuária	2012	26	253.276,33	115	2.100.924,31	-	-
<b>Total</b>		<b>34</b>	<b>293.866,29</b>	<b>115</b>	<b>2.100.924,31</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Anuário Estatístico do Crédito Rural

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.18 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2005 a 2015

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros <sup>1</sup>	Total
2005	675	10	47	158	24	914
2006	723	12	51	178	28	992
2007	748	10	50	209	32	1.049
2008	810	10	48	224	26	1.118
2009	836	10	49	223	27	1.145
2010	852	11	49	260	30	1.202
2011	911	9	55	275	28	1.278
2012	1.032	10	55	272	29	1.398
2013	1.089	10	56	273	30	1.458
2014	1.113	10	58	270	30	1.481
2015	1.133	10	59	267	34	1.503

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

### 5.19 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2005 a 2015

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros <sup>1</sup>	Total
2005	549	48	142	327	450	1.515
2006	585	53	150	352	478	1.618
2007	622	56	161	377	396	1.612
2008	692	50	168	422	295	1.626
2009	761	53	182	460	53	1.510
2010	829	53	192	565	298	1.937
2011	852	49	200	593	381	2.074
2012	962	56	211	666	385	2.280
2013	1.103	95	226	704	417	2.545
2014	1.160	92	209	621	411	2.493
2015	1.175	131	211	532	429	2.478

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

### 5.20 Frota de Veículos - 2008 a 2015

Ano	Município
2008	301
2009	338
2010	383
2011	410
2012	451
2013	507
2014	561
2015	598

Fonte: Denatran - Departamento Nacional de Trânsito.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Posição em dezembro de cada ano

## 6 | EDUCAÇÃO

### 6.1 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	25	-	-	25	-
Pré Escolar	63	-	-	63	-
Ensino Fundamental	618	-	377	241	-
Ensio Médio <sup>1</sup>	117	-	117	-	-
Educação Profissional <sup>2</sup>	-	-	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) <sup>3</sup>	-	-	-	-	-
Educação Especial <sup>4</sup>	-	-	-	-	-

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

(1) Incluso Ensino Médio Propedeutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.

(2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.

(3) EJA - Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.

(4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

### 6.2 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	-	-	3	-
Pré Escolar	-	-	4	-
Ensino Fundamental	-	17	12	-
Ensio Médio <sup>1</sup>	-	11	-	-
Educação Profissional <sup>2</sup>	-	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) <sup>3</sup>	-	-	-	-
Educação Especial <sup>4</sup>	-	17	1	-

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

(1) Incluso Ensino Médio Propedeutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.

(2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.

(3) EJA - Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.

(4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

### 6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	-	-	1	-
Pré Escolar	-	-	1	-
Ensino Fundamental	-	2	1	-
Ensio Médio <sup>1</sup>	-	1	-	-
Educação Profissional <sup>2</sup>	-	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) <sup>3</sup>	-	-	-	-
Educação Especial <sup>4</sup>	-	-	1	-

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

(1) Incluso Ensino Médio Propedeutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.

(2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.

(3) EJA - Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.

(4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

## 6 | EDUCAÇÃO

### 6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2011 a 2015

Anos	INICIAIS (1º ao 5º ano)			FINAIS (6º a 9º ano)		
	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública
2011	5,1	-	5,1	4,1	-	4,1
2013	4,6	-	5,0	3,9	-	3,9
2015	3,9	-	4,5	4,3	-	4,3

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

Sexo	(%)
<b>Total</b>	<b>81,3</b>
Homens	78,7
Mulheres	84,0

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	1,3	-	-	-	-	-	-	-
Médio	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	84,0	-	93,2	-	-	-	-	-
Médio	93,6	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	14,7	7,4	6,8	7,6	1,4	-	-	-
Médio	6,4	-	6,8	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	36,3	-	4,6	-	-	-	-	-
Médio	28,2	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 6 | EDUCAÇÃO

### 6.10 Número de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins - 2016<sup>1</sup>

Instituições/Cursos	Quantidade
Número de Intituições em atividade	-
Número de Cursos em atividade	-
Modalidade do Curso	
A Distância	-
Presencial	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Número de Instituições leva em conta as que ministram cursos presenciais e a distância.

(1) Posição em 08/05/2015

### 6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa - 2012

Situação	2012			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado
Matrículas	-	-	-	-
Concluintes	-	-	-	-
Vagas Oferecias	-	-	-	-
Candidatos Inscritos	-	-	-	-
Total de Ingressos	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Engloba cursos de graduação presenciais e a distância

## 7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2014 e 2016\*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015	2016*
Centro de Saúde/Unidade Básica	1	1	1
Clínica Especializada/Ambulatório	-	-	-
Consultório Isolado	-	-	-
Hospital Geral	-	-	-
Policlínica	-	-	-
Posto de Saúde	-	-	-
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES, Referência Dezembro

\*Referência ao mês de julho de 2016.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	1	1
Odontólogo	1	1
Fonoaudiólogo	-	-
Fisioterapeuta	1	-
Assistente Social	-	-
Nutricionista	-	-
Agente Comunitário	9	9
Farmacêutico	-	-
Psicólogo	-	-
Aux. de Enfermagem	1	1
Enfermeiro	1	1
Téc. de Enfermagem	1	1
Téc. Radiologia e Imagenologia	-	-
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	-	-
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>14</b>

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.3 Número de Leitos de Internação Hospitalar - 2014 a 2016\*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015	2016*
SUS	-	-	-
Não SUS	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Ministério da Saúde, DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Referência: Dezembro

\* Referência: Julho

## 7.4 Número de Nascidos Vivos, por sexo e por faixa etária da mãe na ocasião do parto - 2012, 2013 e 2014

Faixa Etária da mãe	2012		2013		2014	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Menos de 15 anos	-	-	-	-	-	2
15 a 19 anos	10	4	2	5	7	6
De 20 a 24 anos	6	4	5	4	3	2
De 25 a 29 anos	5	6	3	5	3	4
De 30 a 34 anos	4	4	5	2	4	2
De 35 a 39 anos	1	-	2	1	-	2
De 40 a 44 anos	-	-	1	-	-	-
De 45 a 49 anos	1	-	-	-	-	-
50 anos ou mais	-	-	-	-	-	-
Ignorada	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>18</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatística de Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.5 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2012, 2013 e 2014

Faixa Etária	2012	2013	2014
Menos de 15 anos	1	1	-
De 15 a 19 anos	-	-	1
De 20 a 24 anos	-	-	-
De 25 a 29 anos	-	1	-
De 30 a 34 anos	-	-	-
De 35 a 39 anos	1	1	-
De 40 a 44 anos	2	-	2
De 45 a 49 anos	1	-	1
De 50 a 54 anos	-	1	1
De 55 a 59 anos	-	1	-
De 60 a 64 anos	1	1	-
De 65 a 69 anos	-	1	2
De 70 a 74 anos	2	2	1
De 75 a 79 anos	5	3	4
De 80 a 84 anos	-	2	2
De 85 a 89 anos	2	2	2
De 90 a 94 anos	-	2	3
De 95 a 99 anos	-	-	1
De 100 anos ou mais	1	-	1
Idade ignorada	-	-	-
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>18</b>	<b>21</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatística de Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.6 Óbitos por Causa Morte - 2013, 2014 e 2015

Causa da Morte	2013	2014	2015
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	1	1
Neoplasias [tumores]	1	-	2
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	3	2	2
Doenças do aparelho circulatório	5	7	6
Doenças do aparelho respiratório	2	2	1
Doenças do aparelho digestivo	1	1	-
Algumas afecções originadas no período perinatal	2	3	1
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	-	-	-
Causas externas de morbidade e de mortalidade	4	3	3
Outras <sup>2</sup>	1	1	2
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	<b>18</b>

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM e Secretaria Estadual de Saúde

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: A tabela original apresenta 23 óbitos em municípios ignorados em 2013 e 37 óbitos em municípios ignorados em 2014;

(1) Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

## 7.7 Taxa de Mortalidade Infantil - 2008 - 2015\*

Ano	Taxa de Mortalidade
2008	-
2009	-
2010	32,3
2011	20,4
2012	46,5
2013	58,8
2014	31,3
2015*	33,3

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /DATASUS/Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados Preliminares para o ano de 2015

## 7.8 Imunização em menores de um ano - 2013 a 2015

Tipo	2013		2014		2015	
	Número	% de cobertura	Número	% de cobertura	Número	% de cobertura
BCG	37	75,51	26	60,47	21	61,76
Pentavalente <sup>1</sup>	42	85,71	27	62,79	45	132,35
Poliomelite	41	83,67	27	62,79	46	135,29
Febre Amarela	36	73,47	23	53,49	35	102,94

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /SIPNI- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

1 - DTP ( Difteria, Coqueluche e Tétano), Hib e Hepatite B,

Nota: Desde agosto de 2012 as vacinas Hepatite B e Tetravalente são componentes da Vacina Penta ( DTP/Hib/HB).

**7.9 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2013 a 2015**

<b>Espécie</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Serpente	1	1	3
Aranha	-	1	-
Escorpião	10	6	7
Lagarta	-	-	-
Abelha	-	-	-
Outros	-	-	-
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>8</b>	<b>10</b>

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins - Em 30.04.2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**7.10 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação - 2011 - 2015**

<b>Ano</b>	<b>Leishmaniose Visceral</b>	<b>Leishmaniose Tegumentar</b>
2011	-	2
2012	-	10
2013	-	5
2014	-	9
2015	1	10

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 11.07.2016

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**7.11 Número de casos confirmados de Dengue - 2011 - 2015**

<b>Ano</b>	<b>Dengue</b>
2011	-
2012	-
2013	2
2014	-
2015	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 11.07.2016

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**7.12 Número de Casos Confirmados de Meningite - 2013 e 2014**

<b>Ano</b>	<b>Meningite</b>
2013	-
2014*	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

**7.13 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase, por 10.000 habitantes - 2014 e 2015**

<b>Ano</b>	<b>Coeficiente</b>
2014	-
2015	114,32

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 8 | SANEAMENTO BÁSICO

### 8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 1991, 2000 e 2010

Forma de abastecimento de água	1991	2000	2010
Rede geral de distribuição	161	524	802
Poço ou nascente na propriedade	789	288	185
Outra	-	6	118
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>950</b>	<b>818</b>	<b>1.105</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

### 8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 1991, 2000 e 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	1991	2000	2010
<b>Tinham</b>	<b>197</b>	<b>492</b>	<b>952</b>
1	172	427	794
2	23	59	136
3	2	6	19
4 ou mais	-	-	3
<b>Não tinham</b>	<b>753</b>	<b>326</b>	<b>153</b>
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>950</b>	<b>818</b>	<b>1.105</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

### 8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 1991, 2000 e 2010

Tipo de esgotamento sanitário	1991	2000	2010
<b>Tinham</b>	<b>-</b>	<b>545</b>	<b>955</b>
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	5	7
Fossa séptica	-	21	18
Outro	-	519	930
<b>Não tinham</b>	<b>-</b>	<b>273</b>	<b>150</b>
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>-</b>	<b>818</b>	<b>1.105</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

### 8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 1991, 2000 e 2010<sup>1</sup>

Destino do lixo	1991	2000	2010
<b>Coletado</b>	<b>-</b>	<b>348</b>	<b>691</b>
Diretamente por serviço de limpeza	-	345	691
Em caçamba de serviço de limpeza	-	3	-
Queimado na propriedade	497	266	344
Enterrado na Propriedade	5	7	17
Jogado em terreno baldio ou logradouro	114	192	51
Jogado em rio, lago ou mar	-	3	-
Outro	391	2	2

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

## 9 | FINANÇAS PÚBLICAS

### 9.1 Transferências Constitucionais - 2011 a 2015

Tipo de Transferência	2011	2012	2013	2014	2015
FPM (R\$)	3.601.970,86	3.713.867,02	3.994.114,80	4.291.614,57	46.410.924,83
ITR (R\$)	11.669,58	10.854,36	13.132,29	17.006,18	217.528,03
IOF (R\$)	-	-	-	-	-
LC87/96(R\$)	626,40	581,04	496,80	503,40	16.688,19
CIDE (R\$)	41.392,81	21.806,97	1.098,85	2.223,59	308.385,88
FEX (R\$)	8.303,34	-	-	7.190,61	90.880,52
FUNDEB (R\$)	404.756,13	458.539,74	658.113,03	847.251,83	5.174.875,05
<b>Total</b>	<b>4.068.719,12</b>	<b>4.205.649,13</b>	<b>4.666.955,77</b>	<b>5.165.790,18</b>	<b>52.219.282,50</b>

Fonte: Tesouro Nacional

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

### 9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS - 2011 a 2015

Ano	Total
2011	641.189,50
2012	701.912,41
2013	677.307,41
2014	752.054,10
2015	863.297,80

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Arrecadação geral de ICMS é a soma dos valores de ICMS de todos os municípios, bem como os valores correspondentes a substituição tributária: combustível, comunicação, energia, municípios a classificar e substituição tributária.

### 9.3 Repasse da Arrecadação de IPVA - 2011 a 2015

Ano	IPVA
2011	32.140,83
2012	31.591,36
2013	36.712,73
2014	42.511,08
2015	45.800,05

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2011 a 2015

Impostos	2011	2012	2013	2014	2015
I. T. C. D.	4.800,0	2.500,0	3.330,0	246,00	13.313,00
I. P. V. A.	62.807,5	62.890,5	72.102,5	71.861,34	66.853,17
Taxas	19.015,6	17.220,1	21.588,9	24.286,01	17.914,38
<b>Total</b>	<b>86.623,1</b>	<b>82.610,6</b>	<b>97.021,4</b>	<b>96.393,4</b>	<b>98.080,6</b>

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: I. T. C. D. - Imposto sobre Transmissão Causa Mortes e Doação de quaisquer Bens ou Direitos; I. P. V. A. - Imposto sobre Veículos Automotores

# 10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

## 10.1 Dados de Telefonia Fixa - 2016<sup>1</sup>

Tipo	2016
Telefones - Acessos Individuais	151
Telefones - Acessos Públicos (TUP) <sup>2</sup>	17

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Agosto/2016.

(2) TPU - Telefone de Uso Público

## 10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2016<sup>1</sup>

Tipo	2016
Agências	-
<b>Total de Postos</b>	<b>2</b>
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PA	1
Posto de Atendimento Bancário - PAB	-
Posto Avançado de Atendimento - PAA	1

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Instituições Financeiras

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Outubro/2016.

## 10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2016<sup>1</sup>

Operadora(s)	2016
Vivo	-
Brasil Telecom	-
Claro	1
Tim	-
Nextel	-
<b>Total</b>	<b>1</b>

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Agosto/2016.

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

# 11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

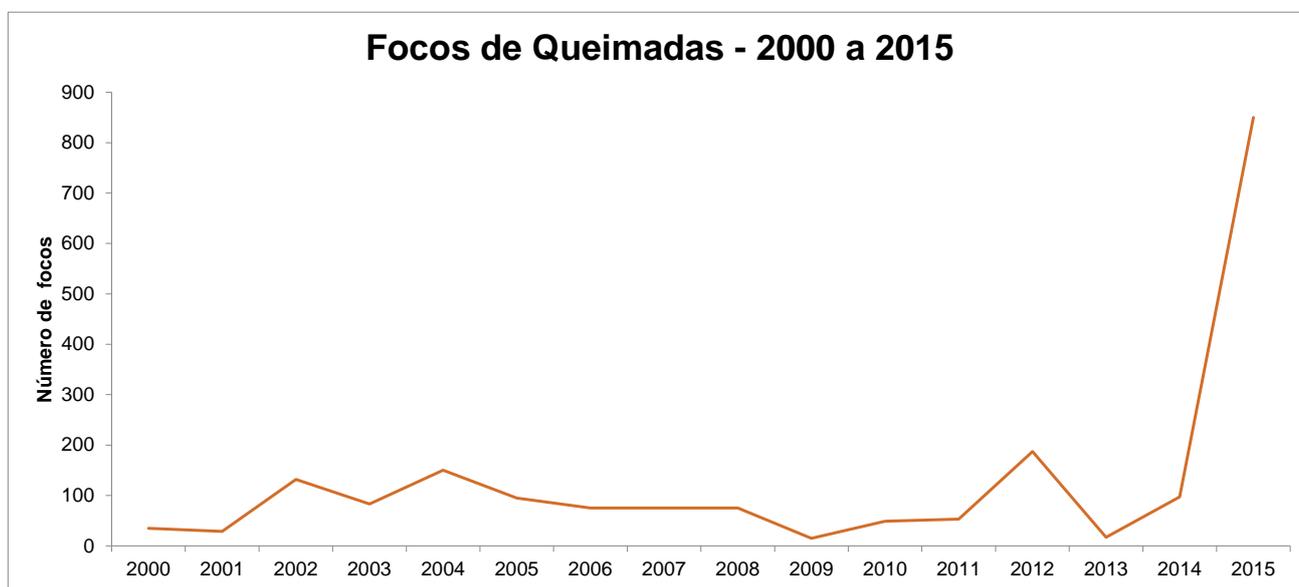
## 11.1 Focos de Queimadas - 2000 a 2015

Ano <sup>1</sup>	Município
2000	35
2001	29
2002	132
2003	83
2004	150
2005	95
2006	75
2007	75
2008	75
2009	15
2010	49
2011	53
2012	187
2013	17
2014	97
2015	850

Fonte: INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.



Fonte: INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas



GOVERNO DO  
**TOCANTINS**

Secretaria do Planejamento  
e Orçamento

[to.gov.br](http://to.gov.br)